

Diretor da Esalq vai depor na Assembleia em agosto

A Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa aprovou ontem o requerimento para convocação do diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio. Ele será ouvido em audiência para prestar esclarecimentos sobre o caso do

"ranking sexual", em que estudantes tiveram sua intimidade exposta em um cartaz afixado no campus em maio. A audiência deve ser realizada em agosto. Também serão chamados o

professor Antonio Ribeiro de Almeida Junior, as alunas Élice Botelho e Maryane Andrade, e a vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Heloísa Buarque de Almeida. **A 8**

Deputados aprovam convocação de diretor da Esalq para explicar ofensas

Professores e alunos também serão convocados a dar explicações sobre o ocorrido dentro do campus da universidade

André Thieful
andretiefu@jornal.com.br

A Comissão de Direitos Humanos da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) aprovou ontem a convocação do diretor da Esalq

Depoimento será dado à Comissão de Direitos Humanos da Alesp

(Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Luiz Gustavo Nussio. Ele será ouvido

em audiência e vai prestar esclarecimentos sobre o caso do "ranking sexual", em que estudantes tiveram sua intimidade exposta em um cartaz que foi afixado no Centro de Vivência do campus no fim de maio. A audiência deve ser realizada em agosto.

Além do diretor, também serão chamados o professor Antonio Ribeiro de Almeida Junior, da Esalq, que pesquisa o tema; a aluna e integrante do Diretório Central dos Estudantes da USP, Élice Botelho; a vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Heloísa Buarque de Almeida; e a estudante do curso de engenharia flo-

O ideal seria que pudéssemos resolver isso o quanto antes

Beth Sahão (PSDB), deputada estadual



Após ofensas, alunas colocaram cartazes na Esalq rebatendo discriminação

restal, Maryane Andrade. O documento aprovado pelos deputados ainda determina a convocação de representantes do Centro Acadêmico e da Atlética da Esalq.

De acordo com a deputada Beth Sahão (PSDB), autora do requerimento, os convocados devem ser ouvidos no começo de agosto devido ao receso parlamentar, que começa na semana que vem. "O ideal seria que pudéssemos resolver isso o quanto antes, até para não deixar o problema cair no esquecimento. Mas temos de respeitar o regimento da Casa", disse ela, por meio de sua assessoria de comunicação.

VEREADORES — Na segunda-feira, dia 22, a Câmara de Vereadores aprovou moção

Que todos os envolvidos nesse ato repulsivo sejam devidamente punidos

trecho de moção aprovada por vereadores

de repúdio sobre o cartaz exposto na Esalq. A proposta foi elaborada pelo vereador Paulo Camolesi (PV), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Casa. No documento, o parlamentar ressalta que a Esalq forma ano a ano "os agrônomos e agrônomas mais bem conceituados da América Latina" e que atitudes como as noticiadas pela imprensa nas últimas semanas é "incompatível com a formação ética que a universidade deveria estimular". O Legislativo deve encaminhar o texto aprovado ao diretor da Esalq e à presidente do Centro Acadêmico. A moção pede "que todos os envolvidos nesse ato repulsivo sejam devidamente punidos no âmbito acadêmico, civil e criminal".